

O Figurino de Verdades Secretas como elemento de composição de narrativas¹

Maria Aparecida Borges LIMEIRA²
Lorena Aracelly Cabral de OLIVEIRA³
Juliana BULHÕES Alberto Dantas⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

Nos propomos a discorrer sobre a utilização do figurino como composição de cena e suas transformações, bem como sua função identitária na telenovela Verdades Secretas, produzida e exibida pela TV Globo em 2015. Temos como principal objetivo discutir a utilização do figurino como elemento de linguagem que atua na construção de sentido, mais especificamente na construção das personagens, a partir dos preceitos do estudo de caso. O figurino de Verdades Secretas reflete o universo fashion ao qual está inserido e contribui na concepção performática da narrativa. Como elemento integrante de uma modalidade artística, analisaremos suas funções na telenovela, com o intuito de obter uma compreensão desta utilização.

PALAVRAS-CHAVE: Televisão; construção de sentidos; telenovela; figurino; Verdades Secretas.

INTRODUÇÃO

A moda nas telenovelas é abordada como um fenômeno sociocultural que comunica os valores da sociedade - usos, hábitos e costumes – de um determinado momento. Segundo Rocha (1995, p. 176) “o mundo relacional encontra na novela de televisão, o seu principal modelo”. Este modelo é caracterizado como uma forma passageira e facilmente mutável de se vestir.

Compreendemos que as telenovelas são ferramentas de mídias que refletem a tendência de consumo da atualidade, bem como acompanham as transformações do vestuário e do tempo, integrando o uso das roupas no cotidiano a um contexto político, social e econômico. A facilidade de obter informações sobre tendências, novas coleções e comportamentos passa a sofrer influência do que é construído pelo figurino nas novelas.

Viana e Muniz (2012) ressaltam que "figurino não é moda, mas inclui moda; e esta, por sua vez, constrói personagens da moda através do traje e dos comportamentos que

¹ Trabalho apresentado no IJ 04 – Comunicação Audiovisual do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 07 a 09 de julho de 2016.

² Estudante de Graduação 9º. semestre do Curso de Jornalismo da UFRN, email: marie.aparecida.bl@hotmail.com.

³ Estudante de Graduação 9º semestre do Curso de Comunicação Social - Radialismo da UFRN, email: lorcaoly@hotmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Doutoranda em Comunicação (UnB), mestre em Estudos da Mídia (UFRN, Professora do Curso de Comunicação Social da UFRN (entre 2013 e 2015), email: julianabulhoes.ad@gmail.com.

podem representar modos de ser e estar na sociedade, que são comunicados através de códigos expressos/impressos, inclusive, na roupa, mas também em quem a usa" (VIANA; MUNIZ, 2012, p. 182).

A telenovela *Verdades Secretas*, produzida e exibida pela TV Globo no ano de 2015 trazia no enredo o triângulo amoroso envolvendo mãe e filha e tinha como pano de fundo o mundo da moda e da prostituição. É ambientada em uma agência de modelos que tentam ganhar destaque nas passarelas praticando prostituição de luxo, o chamado *book* rosa. Por estar ancorada no ambiente relacionado à moda, a concepção dos figurinos e o visual das personagens foram diretamente influenciados por este universo.

Neste sentido, o objetivo desta pesquisa é refletir sobre a caracterização e a construção da personalidade das personagens Arlete/Angel, Giovanna e Fanny na telenovela *Verdades Secretas* por meio de seus figurinos, a partir da metodologia de estudo de caso (DUARTE, 2010). O trabalho justifica-se em virtude da importância dos figurinos na construção dos sentidos e narrativas de uma obra audiovisual. Salienta-se que estes figurinos têm forte adequação com as cenas e identificação com as personagens.

1 O FIGURINO NA TELENOVELA

Com a chegada da televisão no Brasil em meados dos anos 1950, o rádio perdeu espaço para a novidade que chegava. No início, as telenovelas eram baseadas em tramas que antes eram radionovelas ou adaptações de narrativas cubanas, mexicanas e argentinas. Nessa perspectiva, a estória se passava em lugares longínquos e reinos distantes com *sheiks* e muita fantasia.

Adaptações de obras das cubanas *Caridad Bravo Adams* e *Delia Fialho* eram comuns no país. As histórias não retratavam o contexto sociocultural do Brasil, os núcleos eram pequenos e ligados por uma única trama. A primeira novela a ser transmitida no Brasil foi “Sua Vida me Pertence”, em 1951, ao vivo e duas vezes por semana. Nessa época surgiram as mais importantes emissoras de TV do Brasil, como a TV Tupi e a TV Excelsior.

As novelas são caracterizadas como produtos genuinamente brasileiros e tomadas como modelos de produção pela Rede Globo de Televisão. Hoje a emissora é sinônimo de qualidade nesse ramo e a telenovela é um dos produtos "tipo exportação" mais conhecidos do país.

A telenovela se desenvolve na cultura brasileira como reflexo social do cotidiano. É ela quem aproxima culturas, aproxima espaços e cria tendências. A moda nesse contexto é o elemento catalizador para a popularização das personagens. Quando uma peça de roupa atinge o patamar de tendência, isso significa que o produto audiovisual - a telenovela - atingiu seu objetivo. A moda brasileira vê na telenovela a oportunidade de expandir seu negócio. Kegl e Araújo (2008) destacam que a sociedade brasileira tem nas telenovelas o modelo a seguir:

O público que se informa sobre moda, em grandes desfiles, é uma parcela muito pequena, principalmente constituída por artistas, e pessoas que trabalham diretamente com a moda. E se o estilista visa atingir à grande massa, compensará, por exemplo, um investimento em merchandising em telenovelas ou outro tipo de programa televisivo, vestindo personagens ou apresentadores, por exemplo (KEGLE; ARAÚJO, 2008, p. 03).

No Brasil, a telenovela torna-se o referencial de estilo dos consumidores. Ao adotar o *look* de algum personagem, o telespectador identifica características que também estão presentes em si ou até mesmo uma inspiração a ser seguida.

Percebe-se, assim, o poder de influência da telenovela, pois ela é capaz de transformar atitudes das pessoas, de mudar os gostos e, até mesmo, as opiniões sobre determinados assuntos, mas, principalmente, capaz de influenciar as pessoas na hora de irem à frente de seus guarda-roupas e escolherem o que vestir em determinado dia, festa ou ocasião (KEGLE; ARAÚJO, 2008, p. 08).

Nessa perspectiva, é o figurino que exerce a função de orientar o estilo de cada personagem e conectá-lo aos telespectadores. O traje traz consigo informações que contribuem para que o espectador compreenda onde se passa a narrativa, qual a vestimenta se usa e até mesmo a personalidade da personagem. Costa (2002) destaca que a indumentária é a segunda pele do ator e serve para distingui-lo de outra personagem. Ele considera que a vestimenta é o meio mais eficaz para a credibilidade daquele ser na tela.

Leite e Guerra (2002) destacam que a indumentária contribui com a associação dos estereótipos que temos dentro da sociedade. Elas consideram que os signos exibidos nela são apreendidos e internalizados para que seja identificado na narrativa. Segundo as autoras, "a imagem clássica para determinados personagens é o estereótipo. Desse modo, no sistema de classificação dos objetos imposto pela sociedade, destacamos uma série de signos que, na linguagem do traje, possuem um significado predeterminado" (LEITE; GUERRA, 2002, p. 84).

Nesse panorama, observamos tais características bastante frequentes nas telenovelas brasileiras. O estereótipo é usado desde o início das produções e ressignificado em cada

obra. Podemos citar o caso clássica da dualidade entre mocinhas e vilãs. A imagem das heroínas foi criada pelo cinema e perpetuado na TV como personagens indefesas e puras. Logo, a identificação desta personagem se dá partir da paleta de cores que ela usa na narrativa. Geralmente usa tons claros acentuados por estampas pequenas e babados; elas não exploram as curvas do corpo e não usam maquiagem carregada.

Já as vilãs são apresentadas como mulheres modernas, "estilosas" e independentes. A paleta de cor divide-se entre preto e vermelho. A vilã abusa de batom escarlate, exhibe as curvas do corpo e deixa claro que ela é a vilã da estória. Essas características são encontradas em qualquer personagem de telenovelas latinas. São estereótipos identificados pelos telespectadores, que na primeira impressão do capítulo compreende ao todo o universo da narrativa. É a cor vermelha que caracterizará a índole da personagem, pois tal imagem já possui o significado recorrente de prazer e luxúria.

Logo, para a criação do figurino de cada personagem é preciso pesquisa em livros, filmes e revistas. Doc Comparato (apud LEITE; GUERRA, 2002, p. 189) considera que para a criação do traje é necessário compreender os fatores físicos, psicológicos e sociais da personagem. Ele destaca: "Fator físico: Idade, peso altura, cor do cabelo, cor da pele etc. Fator social: Classe social, religião, origem trabalho que realiza, nível cultural etc. Fator psicológico: ambições, anseios, frustrações, sexualidade, perturbações sensibilidade, percepções etc." (LEITE; GUERRA, 2002, p. 189).

Em suma, para a concretização dele é preciso compreender quem realmente seria essa pessoa, caso existisse. Uma história de vida precisa ser criada para que o ator compreenda o âmago daquele personagem e o interprete com verossimilhança.

O sistema da moda desse produto tem prazo de validade, dura somente os meses de exibição do programa. Lipovestky (2009) destaca que essa data pré-determinada é o elemento principal do processo efêmero da cultura de massa à qual pertence a telenovela. A popularização de acessórios, peças e estilos possui essas datas assim como a necessidade do consumidor de se assemelhar àquele personagem.

O autor ressalta que "a sociedade concentrada na expansão das necessidades é, antes de tudo, aquela que reordena a produção e o consumo de massa sobre a lei da obsolescência, da sedução e da diversidade, aquela que faz passar o econômico para a órbita da forma moda" (LIPOVETSKY, 2009, p. 184).

O novo sempre será pautado com maior relevância do que outros. Uma vez que o consumidor ao apreender as informações sobre a vestimenta das personagens transforma

aquilo na idealização do momento, ou seja, se torna objeto de desejo e auto realização daquele instante.

2 A NOVELA VERDADES SECRETAS

Estreou em 8 de junho de 2015 a telenovela *Verdades Secretas*, escrita por Walcyr Carrasco, a primeira trama original no horário das 23h da Rede Globo. Apresentou um formato menor que uma novela tradicional, com apenas 64 capítulos, exibidos quatro vezes por semana e com curta duração. A novela registrou 19 pontos de audiência e ótima repercussão principalmente nas redes sociais (UOL, 2015).

A telenovela conta a história de Arlete, vivida por Camila Queiroz. A jovem veio do interior para a capital realizar o sonho de tornar-se uma modelo de sucesso. Ao integrar a agência de modelos de Fanny (Marieta Severo), acaba por praticar prostituição de luxo – o chamado *book* rosa. Seu primeiro cliente é o rico empresário da indústria têxtil Alex (Rodrigo Lombardi). Eles se apaixonam, entretanto por circunstâncias diversas o romance não vai adiante e ele, obcecado por ela, casa-se com a mãe de Arlete, Carolina (Drica Moraes).

Tendo o universo da moda como tema central na novela, foi utilizada para reforçar o contexto da história a presença de diversas modelos no elenco fixo, entre elas Alessandra Ambrósio (Samia), Rhaisa Batista (Mayra), Yasmin Brunet (Stephanie) e Camila Queiroz como a protagonista Arlete/Angel. Ambientando a dinâmica das passarelas, algumas cenas foram gravadas na Semana de Moda de São Paulo, a São Paulo *Fashion Week*, onde o elenco e a produção se misturaram ao evento e desfilaram de verdade, representando grifes e sentados na primeira fila de desfiles concorridos. As cenas contaram ainda com a participação das modelos internacionais Caroline Trentini e Raica Oliveira.

No intuito de contribuir com conteúdos exclusivos sobre moda, a equipe digital da Rede Globo inovou ao convidar a blogueira de moda Carla Lemos, do blog Modices, para produzir matérias sobre o tema para o site de *Verdades Secretas* no Gshow. Em suas postagens, Carla Lemos comentava as produções da telenovela e dava dicas de como usar as tendências (GSHOW, 2015).

3 O FIGURINO DE VERDADES SECRETAS

Buscando uma verossimilhança com o universo fashion, o diretor da telenovela, Mauro Mendonça Júnior, convidou a figurinista Ellen Milet para assinar o figurino de

Verdades Secretas. O estilista e consultor Dudu Bertholini foi convidado para prestar assessoria de moda, sugerindo grifes e marcas, e atuou assinando a direção e os *looks* de todos os editoriais que aconteceram durante a novela.

O figurino de Verdades Secretas contou com inspirações que variavam entre o luxo, o urbano e o poder e levou cerca de dois meses para ficar pronto. Milet buscou inspirações mundiais nos fotógrafos Peter Lindbergh e Helmut Newton, no ícone da moda internacional Diana Vreeland, na grife Chanel e em todos os ícones clássicos, sempre buscando uma sensualidade em preto e branco.

Após uma extensa pesquisa com muitas referências para compor o figurino, Milet criou um caderno com o conceito de *moodboard* e registrou as provas de roupas dos atores em fotografias, o que resultou em um *lookbook* particular das personagens. Steffen (2005) destaca que o:

Figurino, dentro do sistema de produção da novela, é responsável por definir a caracterização de cada personagem, viabilizá-lo, montando um guarda-roupa e orientando o estilo do cabelo e maquiagem. Para garantir que o estereótipo do personagem corresponde à vida real, são feitas pesquisas de referências estéticas, comprando materiais, estando sempre atento ao que as pessoas estão vestindo nas ruas, consultando fornecedores, buscando a originalidade, o inusitado (STEFFEN, 2005, p. 06).

O figurino de Verdades Secretas mostra a moda paulistana durante o outono-inverno e conta com muitas peças de grife de design assinadas por estilistas renomados e de alto custo. Seus núcleos são diretamente influenciados pelo luxo e riqueza, pois retratam a classe média alta, com suas famílias tradicionais. Kalil (2007, p. 06) afirma que “moda e indumentária não são usadas apenas para indicar ou fazer referência a posições sociais e culturais, mas para construir e marcar, em primeiro lugar, aquela realidade social e cultural”.

Tendo a necessidade de retratar a vida das modelos, muitos editoriais e catálogos de moda foram produzidos durante a trama. As sessões de fotos retratadas na novela buscavam ser fiéis em sua composição desde o cenário, luz, cores, penteados, maquiagem, poses das modelos e etc. Rabaça e Barbosa (2002, p. 256) dizem que “o editorial de moda costuma seguir um fio condutor, um tema determinado, que pode ser a moda da estação ou da cor, um tecido, um acessório, uma grife ou mesmo uma personagem”.

Construídos especificamente para compor a narrativa da novela, diversos temas foram abordados nos editoriais. O editorial *Rockstars* teve como cenário um show *underground* no qual os atores interpretaram estrelas do rock nacional e internacional. O

Náutico abordou uma releitura do estilo *navy*, misturando as cores vermelho, azul marinho e branco com preto e poás. Em *Gipsy* a inspiração veio do simbolismo étnico da Índia e do Marrocos, misturado com a estética dos festivais de música da década de 1970.

O figurino desempenha uma função referencial, enquanto o design de aparência trabalha com a metalinguagem ao idealizar novas formas para caracterizar visualmente um personagem, buscando dados em outras formas culturais e utilizando os materiais e as tecnologias a ele disponíveis (FERRARA, 2002).

Focaremos na análise da caracterização de três personagens: Arlete/Angel da personagem de Camila Queiroz, Giovanna de Agatha Moreira e Fanny de Marieta Severo. O design da aparência dessas personagens foi construído para retratar o clima urbano e erótico da telenovela.

A partir do figurino utilizado em *Verdades Secretas*, podemos ter uma noção do tipo de estilo que é disseminado na telenovela. Leite e Guerra (2002, p.73) afirmam que “a cena define um quadro, assim o figurino como um dos seus componentes plásticos, injeta forma, cor, textura e volume”.

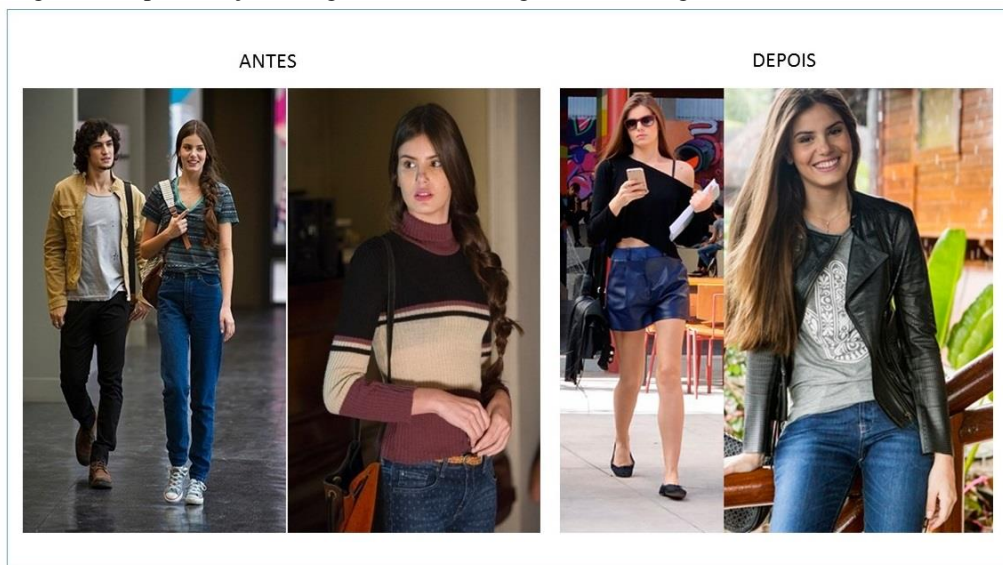
No início da novela Arlete vem do interior para a capital e seu figurino é simples, composto por jeans, camiseta, colete, blusas de tricô, mochila, coturno e tênis, com pouca maquiagem e cabelos presos em tranças ou rabos de cavalo, que segundo a figurinista foi inspirado na *top model* Gisele Bündchen em seu início de carreira. Após tornar-se modelo e virar Angel, ela ganhou um “banho de loja” e passou a usar *looks* com mais estilo e com ar despojado (Figura 1). O figurino de Angel consiste basicamente em misturar peças luxuosas com outras mais esportivas ou básicas, formando um estilo conhecido no mundo da moda por *hi-lo*.

Percebemos que mesmo após o “banho de loja” que marca o ponto de virada da personagem, suas roupas mantém a aparência pouco extravagante, de acordo com sua origem e personalidade. É dessa maneira que vemos a identidade de Angel/Arlete, pois é a partir dos adornos e das peças que compõem o vestuário da personagem que compreendemos a verdadeira função dela na narrativa.

Leite e Guerra (2002, p. 84) afirmam que “no sistema de classificação dos objetos impostos pela sociedade destacamos uma série de signos que, na linguagem do traje, possuem um significado predeterminado”. Ou seja, as cores, os acessórios da personagem contribuem para que o telespectador identifique que ela é a personagem principal da telenovela por causa do figurino.

Compreendemos que as mudanças no figurino da personagem Angel se caracterizam como uma construção de identidade da personagem. Oliveira (2008, p. 53) afirma que “o corpo vestido participa programaticamente da construção identitária ou participa libertariamente dela”.

Figura 1: Representação do figurino da Personagem Arlete/Angel em Verdades Secretas



Fonte: Reprodução/Elaborado pelas autoras

Giovanna é uma adolescente rica, rebelde e com conhecimento de moda. A personalidade forte da personagem é refletida nos *looks* modernos inspirado no estilo *rock and roll*. Millet (ESTILO UOL, 2015a) diz que o figurino de Giovanna foi inspirado em duas modelos: Kate Moss, quando era mais nova, e Alice Dellal.

Segundo a figurinista, “foram as duas figuras que mais me inspiraram, com essa onda jovem, roqueira e rebelde” (ESTILO UOL, 2015a, p. 01). Sua cartela de cores tem predominância dos tons escuros, com muito preto, cinza e *burgundy*. Seu estilo autêntico mistura peças dos anos 1970, como franjas e calças de cintura alta com bota, jaqueta de couro, peças cheias de zíperes, correntes e lápis preto nos olhos. O brinco pendente usado pela personagem tornou-se um dos itens mais pedidos na Central de Atendimento da Globo (CAT).

A personagem Giovanna caracteriza-se na estória como oposição à protagonista Angel. Ela é independente e atrevida e o figurino dialoga com o espaço em que ela está inserida (Figura 2). A linguagem do vestuário é rock, grunge e punk. Ela é o estereotipo da antimoda, que Calanca (2011, p. 192) “é estar fora de qualquer padrão e imposição, permitir a cada um a mais completa liberdade de vestir-se”.

Ela é identificada como a divergente do grupo, pois está em oposição à protagonista, se tornando a anti-heroína da telenovela. Outro fator que a caracteriza como fora do próprio arquétipo é o fato de ser emancipada, que a distingue mais ainda da personagem principal, que é dependente da mãe e da avó. Seu vestuário é a metáfora da liberdade jovem.

Figura 2: Representação do Figurino da Personagem Giovanna de Verdades Secretas



Fonte: Reprodução/Elaborado pelas autoras

A personagem vivida pela Marieta Severo, Fanny, foi inspirada em mulheres francesas com idades semelhantes. Segundo a figurinista Millet: “me inspirei em ícones da moda francesa, como a ex-editora da revista "Vogue" Paris Carine Roitfeld, a atriz Isabelle Huppert e a ex-modelo Ines de La Fressange” (ESTILO UOL, 2015b, p. 01).

Sua personalidade forte e poderosa é impressa em seu vestuário. Seu estilo prima pela elegância, a personagem usa peças clássicas, cores fortes, estampas gráficas, peças de couro e sapatos altos, tudo isso em composições joviais. Fanny chama atenção pelo estilo sofisticado e com certo erotismo. Permeada por muitas peças de marcas de luxo, a dona da agência chama atenção pelos *maxis* acessórios; brincos grandes geométricos e multicoloridos, braceletes pesados e anéis impactantes.

Fanny é a epítome do empoderamento feminino. Ela usa peças que valorizam as curvas, além de exibir o estilo executivo com maestria. O corte do vestuário faz referência

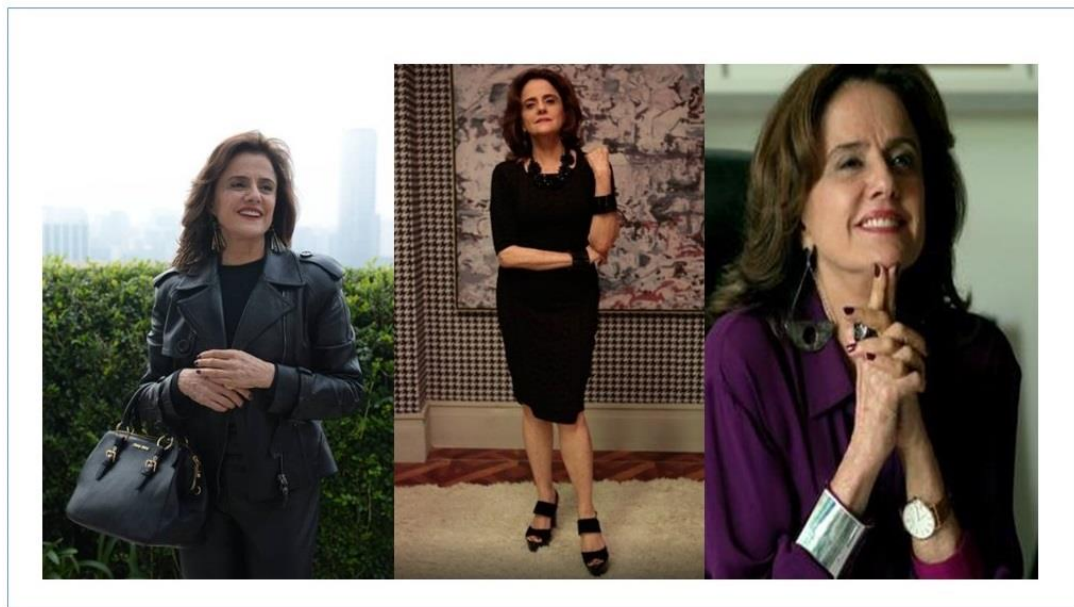
às roupas utilitárias das mulheres durante o pós segunda guerra mundial, época em que as mulheres trocavam a vida doméstica pelo mercado de trabalho.

Apesar de ser uma senhora de aproximadamente 60 anos, a personagem cultiva a necessidade de estar sempre jovem. Essa necessidade de ir contra o tempo é vislumbrada a partir das roupas. A moda, nesse contexto, tem o objetivo de mascarar a verdadeira imagem (e idade) da personagem.

Segundo Svendsen (2010), as roupas comunicam o que o indivíduo deseja exibir aos outros. Fanny mostra nos *looks* fashionistas a segurança que ela gostaria de ter na vida privada, ao esconder a vulnerabilidade e medo de envelhecer de todos. Svendsen (2010, p. 80) afirma que “certas roupas comunicam alguma coisa sobre quem as usa, e isso pressupõe alguma ideia compartilhada do que devem significar”.

Nesse caso, o figurino da personagem vivida por Marieta Severo se apresenta ao público como o estilo independente e inabalável da mulher de negócios. O vestuário e os acessórios conversam com o ambiente em que ela está e decodifica a mensagem de independência e empoderamento adotado por ela (Figura 3).

Figura 3: Representação do figurino da personagem Fanny em Verdades Secretas



Fonte: Reprodução/Elaborado pelas autoras

Temos nesses personagens uma caracterização que visa marcar o espaço e o grupo ao qual pertencem. Abrantes (2001, p. 15) descreve que “os figurinos evidenciam uma dimensão e uma função na caracterização de tipos e personagens. Eles são capazes de integrar e diferenciar, de excluir ou acentuar comportamentos, conceitos e ideologias”.

Observando o figurino de Verdades Secretas como um todo, é possível estabelecer relações de sentido em que o vestuário está em confluência com a narrativa apresentada. É a partir do figurino exibido na novela que os telespectadores conseguem reconhecer na personalidade das personagens traços que demarcam os estereótipos e identificam suas funções na telenovela como protagonista, antagonista, vilões e heróis.

Assim, devemos pensar a roupa não somente como uma associação simples com as personagens, mas sim como uma significação ou até ressignificação da cena. Embora nossa ênfase seja no vestuário, é importante mencionar que outros itens marcantes e fundamentais nos conduziram a esse entendimento, entre eles acessórios, trejeitos e toda a composição da dos figurinos na cena.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que figurino é um símbolo fundamental no processo de compreensão da narrativa de uma telenovela, pois o telespectador reconhece o vestuário das personagens e consegue identificar em qual contexto elas estão inseridas na narrativa. Partindo do princípio de que o figurino é uma ferramenta de comunicação, compreendemos que ele tem sua função muito bem delimitada na telenovela: caracterizar as personagens e demarcar o status e a posição social que estão inseridas.

O aspecto principal do figurino utilizado na telenovela Verdades Secretas é que ele atua na construção da identidade das personagens e da narrativa como um todo. A personalidade das personagens é construída com base no aspecto simbólico que as roupas e acessórios representam e isso faz parte da composição de cena.

O telespectador identifica rapidamente a personalidade da personagem apresentada, pois faz ligação com algo que já foi anteriormente apresentado, bem como relaciona com a sua vivência de mundo. A figurinista buscou associar ideias já conhecidas do grande público, como cores claras remetem à pureza e o preto à rebeldia, para criar uma coerência com a obra e repaginou o vestuário, acrescentou acessórios da atualidade, transformando o figurino em um elemento essencial da telenovela. Essa visão foi reforçada pelo sucesso e pela popularização das peças e itens do vestuário de determinadas personagens de Verdades Secretas.

Sendo a telenovela uma narrativa na qual os telespectadores podem projetar seus sonhos e anseios, entendemos que esta obra atinge muitas pessoas e ajuda na propagação de estilos e *looks* que ultrapassam as telas e passam a fazer parte do cotidiano das massas.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, S. **Heróis e bufões: o figurino encena**. Rio de Janeiro: Agora da Ilha, 2001.
- CALANCA, D. **História social da moda**. São Paulo: Editora Senac SP, 2011.
- COSTA, F. O figurino como elemento essencial da narrativa. **Famecos**, Porto Alegre, n. 8, pp. 38-41, ago. 2002.
- DUARTE, M. Estudo de caso. In: BARROS, A; DUARTE, J. D. (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010, pp. 215-235.
- ESTILO UOL. **Estilo de Giovanna em "Verdades Secretas" está em alta na moda; inspire-se**. Publicado em 10 ago. 2015a. Disponível em: <<http://estilo.uol.com.br/moda/noticias/redacao/2015/08/10/estilo-de-giovanna-em-verdades-secretas-esta-em-alta-na-moda-inspire-se.htm>>. Acesso em 27 maio 2016.
- ESTILO UOL. **Marieta Severo de "Verdades Secretas" tem estilo maduro e moderno**. Publicado em 03 ago. 2015b. Disponível em: <<http://estilo.uol.com.br/moda/noticias/redacao/2015/08/03/marieta-severo-de-verdades-secretas-tem-estilo-maduro-e-moderno-veja.htm>>. Acesso em: 27 maio 2016.
- FERRARA, L. **Design em espaços**. São Paulo: Rosari, 2002.
- GSHOW. **Carla Lemos será a blogueira de moda de 'Verdades Secretas'**. Publicado em 18 jun. 2015. Disponível em: <<http://gshow.globo.com/novelas/verdades-secretas/extras/noticia/2015/06/carla-lemos-sera-a-blogueira-de-moda-de-verdades-secretas.html>>. Acesso em: 20 maio 2016.
- KALIL, S. **Construindo uma metodologia para análise de imagens de moda fundamentada na semiologia**. Anais do VIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Sul, Passo Fundo- RS, 2007.
- KEGLER, L.; ARAÚJO, D. C. **A moda e a mídia: a função metalinguística das telenovelas e revista feminina de moda**. Lisboa: BOCC, 2009.
- LEITE, A.; GUERRA, L. **Figurino: uma experiência na televisão**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- LIPOVETSKY, G. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**.
- OLIVEIRA, A. C. "Inter-relações". **Dobras**, v. 2, n. 2, São Paulo, 2008.
- RABAÇA, C.; BARBOSA, G. **Dicionário de comunicação**. 2. ed. São Paulo: Campus, 2002.
- ROCHA, E. **A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo**. Rio de Janeiro: Mauad, 1995.
São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- STEFFEN, D. **A influência dos figurinos de novela na moda brasileira**. Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), Rio de Janeiro, 2005.
- SVENDSEN, Lars. **Moda, uma filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

UOL. '**Verdades Secretas**' **alavanca audiência das 23h, com desempenho melhor que 'O Rebu'**. Publicado em 25 set. 2015. Disponível em: <<http://f5.folha.uol.com.br/televisao/2015/09/1686478-verdades-secretas-alavanca-audiencia-das-23h-com-desempenho-melhor-que-o-rebu.shtml>>. Acesso em: 20 maio 2016.

VIANA, F.; MUNIZ, R. (Orgs). **Diário de pesquisadores: traje de cena**. São Paulo, 2012.